



nº 009/2015 - 31.01

Staccatos

Ano XIII nº 1227

Marcelo Astiazara e Robson Almeida, "os Danadões" apresentam-se agora há pouco em Atlantida Sul num espetáculo onde a irreverência e o bom humor aliados à alta qualidade musical e artística da dupla fizeram com que a apresentação que traz a marca e a exclusividade da Central Rima de Produções Culturais e Arte-Educação fosse mais um sucesso.



ue

nº 008/2015 - 28.01

Staccatos

Ano XIII nº 1226

No dia de abertura da exposição "Mundo da Rua da Praia" vai ter uma feira de autores independentes. Você vai poder adquirir livros, revistas, prints, camisetas e um monte de outras coisas com os próprios autores, bater um papo e ainda sair com a sua cópia autografada. "Mundo HQ Rua da Praia" estreia na terça-feira, dia 03 de fevereiro, trazendo diversas atrações, como feira e exposição dos principais quadrinistas gaúchos que produzem para o mercado brasileiro e internacional. A programação gratuita e aberta ao público segue até o dia 13 de fevereiro, com palestras, oficina de quadrinhos para crianças e troca de gibis. O evento conta com o apoio da rede Master Hotéis. A exposição contará com 22 trabalhos originais passando por todos estilos como humor, histórias autobiográficas, super heróis e quadrinhos underground. Os painéis relatam o Mundo das HQs de nomes como João Azeitona, criador da série "Zine"; Gustavo Borges, criador da HQ "A Entediante Vida de Morte Crensis"; Rafael Corrêa, criador de histórias como "Criatura e Artur"; e Matheus Santolouco, responsável pelo título "As Tartarugas Ninjas (Teenage Mutant Ninja Turtles)", e pelo desenho da série "Secret History of the Foot Clan"; entre outros talentos da nona arte. O evento ainda contará com um grande painel em branco, pronto para receber a intervenção artística dos participantes e visitantes da exposição. A curadoria fica a cargo dos cartunistas S. Lobo, roteirista da graphic novel Copacabana, apresentador do canal do Youtube "Quadrinhos para Barbados", editor da Desiderata e Barba Negra; e Thivá Frões de Souza, criador do Projeto Constelação. A programação inclui cinco palestras, cada uma com duas horas e meia de duração e muita informação sobre histórias e quadrinhos e graphic novels. E o melhor: para assistir não é

preciso saber desenhar, basta gostar de ler quadrinhos e estar interessado em conhecer um pouco mais desta linguagem rica e versátil. Você que é fã de quadrinhos não pode ficar de fora dessa! Confira a programação e venha fazer parte do Mundo HQ Rua da Praia!

- 03/02 - 17h30 - Abertura da exposição, feira de quadrinhos e troca de gibis
- 04/02 - 18h - Palestra Matheus Santoloco: Narrativa gráfica / troca de gibis
- 05/02 - 18h - Palestra Lobo: Autopublicação / troca de gibis
- 09/02 - 18h - Palestra João Azeitona: Produção independente de quadrinhos / troca de gibis
- 10/02 - 18h - Thivá Fróes de Souza: Aquarela em quadrinhos / troca de gibis
- 11/02 - 16h - Gustavo Borges: Oficina Infantil / troca de gibis
- 11/02 - 18h - Palestra Rafael Corrêa: Quadrinhos e Humor / troca de gibis
- 13/02 - 17h - Troca de gibis / Encerramento Exposição



nº 007/2015 - 26.01

Seccatas

Ano XIII nº 1225

Danadões e Leandro Maineri em Atlântida Sul



Os dois grandes shows da Feira do Livro de Atlântida Sul acontecem sábado, dia 31/1, e segunda, dia 2 de fevereiro. Marcelo Astiazara e Robson Almeida, "os Danadões" apresentam neste sábado a partir das 21 horas um espetáculo onde a irreverência e o bom humor aliados à alta qualidade musical e artística da dupla fazem com que o público vibre, participe e sintam-se feliz durante e depois do espetáculo. Já, no feriado de segunda-feira, a partir das 19 horas, o músico e compositor Leandro Maineri traz ao palco da feira um repertório autoral de belas canções do Pop Rock e MPB. Os dois espetáculos trazem a marca e a exclusividade da Central Rima de Produções Culturais e Arte-Educação especialmente para Atlântida Sul, por ocasião da Feira do Livro/2015, promovida e realizada pela Prefeitura Municipal de Osório, através da Secretaria Municipal de Cultura.



Quinta, 5 de março às 19h no Opinião.

Show
Kleiton & Kledir
e Banda

27 e 28 de Fevereiro - 21h
1 de Março - 18h

SESC Belenzinho - São Paulo
Rua Padre Adelino 1000 - Belenzinho | Fone: (11) 2076-9700

Oliveira Silveira

Poeta Oliveira Silveira é nome da Biblioteca no CNIRC - Centro Nacional de Informação e

Conciertos jazz en Barcelona

La excelencia de la canción brasileña tiene en la figura de Vitor Ramil uno de sus exponentes más

Referência da Cultura Negra /FCP - MinC - que possui um acervo com cerca de dezesseis mil documentos, entre livros, periódicos e obras de arte, organizado na Biblioteca Oliveira Silveira localizada na Sede da Fundação Cultural Palmares, em Brasília. Para solicitar o envio de publicações, basta entrar em contato pelo e-mail biblioteca@palmares.gov.br ou pelo telefone (61) 3424.0167

valorados. Sus temas han sido grabados por Caetano Veloso, Gal Costa, Milton Nascimento y Mercedes Sosa, además de ser el autor de la música de la canción que abre el disco de Jorge Drexler con el mismo título, 12 segundos de oscuridad. Compositor, cantante, instrumentista y escritor Ramil también ha encabezado una nueva tendencia, 'la estética del frío', asociada a su procedencia del sur de Brasil muy cerca de la frontera con Uruguay. Al Jamboree traerá el repertorio de sus dos últimos discos, Délibáb y Foi no mês que ven, acompañado a la guitarra por el totopoderoso David Soler y dejará bien claro porqué en 2011 recibió el Premio de la Música Brasileña como Mejor Cantante. Una ocasión que no conviene desaprovechar. Salas: Jamboree, Praça Reial 17 08002 Barcelona. **Viernes 30 de Enero 20h e 22h (Jamboree Jazz Club Barcelona)**



Lagoa Bacupari será cenário da 2ª Caiacada do Taramandahy

O Projeto Taramandahy – Fase II reunirá canoístas e público no dia 31 de janeiro na Lagoa Bacupari, em Mostardas. Entre os objetivos da Caiacada está incentivar o esporte, que também é um passeio contemplativo, chamar a atenção para a preservação dos recursos hídricos e divulgar o trabalho realizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandai, em parceria com o Projeto. O percurso em caiaque deve ser feito por mais de 10 km no interior da lagoa. Seguindo a proposta de sensibilização e educação ambiental, através da prática de esportes náuticos limpos, o evento busca fomentar a divulgação do potencial turístico das lagoas e rios do litoral. Bacupari, que também é conhecida como Lagoa Azul, apresenta águas translúcidas e limpas e faz parte da Bacia do Rio Tramandai. A Caiacada já é uma ação tradicional do Projeto Taramandahy, que em sua primeira fase realizou quatro e nesta, prevê mais quatro, no total. O Projeto é desenvolvido pela Anama e conta com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o qual apoia iniciativas como esta, de educação ambiental, ligadas à gestão de recursos hídricos e ao uso racional da água. Segundo Resolução 357, de 17/03/2005 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), as águas da Lagoa Bacupari estão classificadas em: classe 1: águas que podem ser destinadas: a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado; b) à proteção das comunidades aquáticas; c) à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho. A ação também recebe apoio do Comitê de Bacia do Rio Tramandai, Ceclimar/UFRGS, Prefeitura de Mostardas, Jambooo Turismo e Brigada Militar (Operação Golfinho, Corpo de Bombeiros e Batalhão Ambiental). Mais informações e inscrições através do e-mail comitetramandai@yahoo.com.br e do telefone (51) 85121012. (texto: Jornalista Anaiara Ventura)

RIMA E CCEEV APRESENTAM:

LANÇAMENTO DO CD DO CORDAS&RIMAS

**DIA 26 DE MARÇO, 20 HORAS
AUDITÓRIO BARBOSA LESSA
CENTRO CULTURAL CEEE ERICO VERISSIMO**

RUA DOS ANDRADAS, 1223 - CENTRO HISTÓRICO - PORTO ALEGRE / RS
ENTRADA FRANÇA



Produção:



Realização:



Centro Cultural
CEEE
ERICO VERISSIMO



GRUPO
CEEE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

nº 005/2015 - 23.01

Secessões

Ano XIII nº 1223

Vinicius Brum e Ivo Ladislau no Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore.

Foi realizada no fim da tarde desta quarta-feira (21) a cerimônia de posse do novo presidente da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF). A cerimônia foi, na sede da entidade no Centro Administrativo do Estado, em Porto Alegre. Vinicius Brum já havia sido anunciado pelo Secretário da Cultura, Victor Hugo, em Uruguaiana. O novo presidente pretende dar continuidade aos projetos em andamento. O Secretário ressaltou em seu discurso a importância de se levar adiante a história e ações já realizadas pelo IGTF, além da necessidade de se realizar um trabalho próximo a comunidade e sempre ir ao encontro das entidades da sociedade civil organizada. Victor Hugo finalizou anunciando o nome de Ivo Ladislau para Diretor Técnico do IGTF.



nº 004/2015 - 20.01

Secessões

Ano XIII nº 1222

Nesta sexta, Conversa de Botequim recebe no estúdio da FM CULTURA, de Porto Alegre, o grande violonista YAMANDU COSTA. A partir das cinco da tarde, na 107,7 Mhz. O programa também é levado ao ar pela FEDERAL FM, de Pelotas, 107,9 Mhz. Produção e apresentação Luiz Henrique Fontoura.



A interessante lenda açoriana das Sete Cidades. No Reino das Sete Cidades havia uma linda princesa de olhos azuis. Um dia conheceu um jovem pastor, por quem se apaixonou. Passaram a encontrar-se todos os dias, trocando juras de amor. Este romance chegou ao conhecimento do rei e da rainha, que proibiram o namoro. Eles pretendiam casá-la com o príncipe herdeiro de outro reino. Porém, foi concedido à princesa um último encontro com o pastor, para se despedir dele. A tristeza da separação foi tão grande e eles choraram tanto, que a seus pés se formaram duas lagoas: uma azul, das lágrimas derramadas pelos olhos azuis da princesa, e outra verde, das lágrimas derramadas pelos olhos verdes do pastor. Os jovens enamorados separaram-se para sempre, mas o mesmo não aconteceu às duas lagoas. (Fonte: Infopédia) [Clique e veja a página de cultura completa.](#)



Cidade dos Ventos

Foi lançado na Feira do Livro de Tramandaí mais um livro do escritor e pesquisador osoriense Rodrigo Trespach. Cidade dos Ventos é uma seleção de textos publicados por Rodrigo Trespach em diversas revistas nacionais e internacionais, em jornais, blogs e websites – entre as revistas, estão revistas como National Geographic Brasil, Revista de História da Biblioteca Nacional, História Viva, Leituras da História e DoisPontos. O livro abrange uma gama variada de temas, que vão desde energia eólica e a presença do vento no cotidiano de uma cidade gaúcha, passando pelo budismo tibetano, cristianismo, imigração europeia, genética e revoluções políticas do século XIX.



Cidade dos Ventos também é uma homenagem à cidade onde todos os textos foram escritos: Osório, no Rio Grande do Sul. A obra de 176 páginas, com caderno especial de imagens coloridas do fotógrafo Tiago L. Trespach, foi editada pela editora Pragmatha, de Porto Alegre, com coordenação geral de Sandra Veroneze, tendo Denilson Trespach como diretor de projeto gráfico. A revisão dos textos ficou a cargo dos escritores e da AELN Célia Victorino e Anderson Alves Costa. Cidade dos Ventos tem apoio cultural do Grupo Eleonor, Enerfin do Brasil e Ventos do Sul Energia. Vendas na Livraria Michelangelo ou no site www.rodrigorespach.com/livros/cidade-dos-ventos.

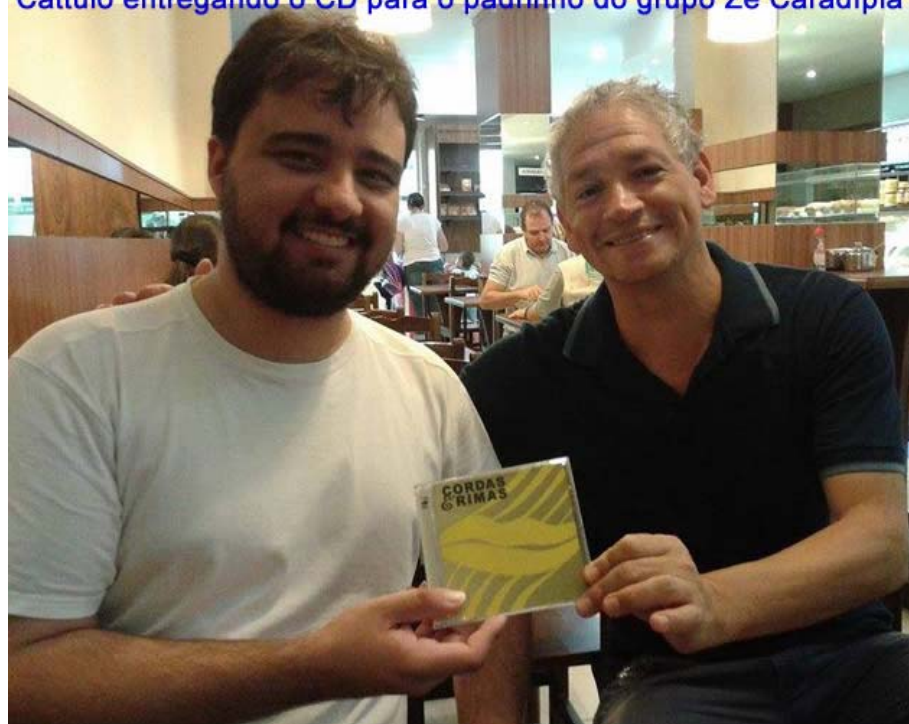
O pesquisador Osoriense, Rodrigo Trespach, está no primeiro número da revista BBC History Brasil de 2015. Ela traz o artigo O Lavrador e o Sapateiro, sobre as relações entre memória e história – tema trabalhado no seu livro homônimo O Lavrador e o Sapateiro.

nº 003/2015 - 17.01

Seccatos

Ano XIII nº 1221

Cattulo entregando o CD para o padrinho do grupo Zé Caradípia



Ontem, no Centro Histórico, Porto Alegre, tivemos um encontro com Zé Caradípia. Entre outros assuntos, tratamos da data e local para o show de lançamento estadual do CD Cordas&Rimas, com previsão para a segunda quinzena do mês de março, e também de uma futura parceria na produção de um espetáculo conjunto do grupo com o compositor.

nº 002/2015 - 14.01

Seccatos

Ano XIII nº 1220

Horário de Verão
A Central Rima de Produções Culturais e Arte-Educação e a Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento estão atendendo em horário diferenciado neste período: segundas, das 13h30min às 21h - terças e quartas, das 9h30min às 21h

Dudu Sporb & Toneco da Costa

o que tinha de ser

**19 de janeiro de 2015
às 21h
no Café Fon Fon**

Rua Vieira de Castro, 22
Porto Alegre
reservas: (51) 9308.0285 / 9372.7362
conwert: R\$ 25,00

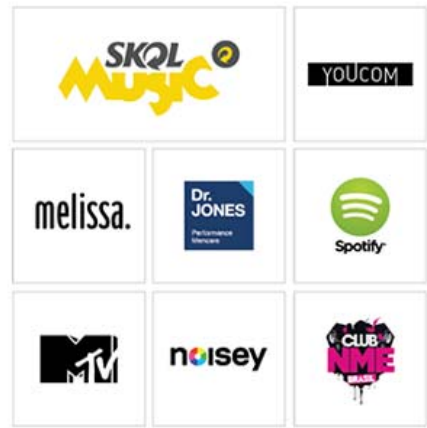


Rio de Janeiro, 18/01
São Paulo, 24/01

Maquiné, 17/01

Fazenda do Pontal | Rod. RS 407 Km 2,5 - Rodovia Morro Alto/Capão da Canoa Maquiné - RS

La Roux
AlunaGeorge
Citizens!
Years&Years
Aldo, The Band
Pearls Negras
Wannabe Jalva
Mahmundi
Glass n' Glue
Erick Endres
e muito mais



Prêmio Brasil Sul de Música aprovado na LIC/RS



A segunda edição do Prêmio Brasil Sul de Música (PBSM) está confirmada para 2015. O projeto foi aprovado por unanimidade na Lei de Incentivo à Cultura RS (LIC), sendo considerado prioritário conforme sua relevância para a produção musical do Rio Grande do Sul. As informações foram publicadas no Diário Oficial do Estado do dia 14 de janeiro deste ano.

A partir desta data está autorizada a captação de recursos, que deverá ser realizada durante o primeiro semestre de 2015. Com a LIC é possível que o II PBSM tenha o patrocínio de empresas tributadas no ICMS, gerando benefícios fiscais aos investidores e permitindo abrangência superior à primeira edição.

O valor total para viabilização do projeto é de R\$ 192 mil. Investidores interessados em participar como patrocinadores poderão obter mais informações pelo telefone (53) 8116-0403. A realização é da Nota Azul Produções Musicais



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

Revisão **BONS VENTOS**

Veja na Página de Cultura desta semana, mais um icone homenageado no Personas Cultura: O Engenheiro Marcos Abreu. Clique na foto.



nº 001/2015 - 06.01

Seccatos

Ano XIII nº 1219





Que tal poder tomar conhecimento de centenas de festivais de música ?

E o melhor de tudo:

PODER PARTICIPAR COM SUAS MÚSICAS

- CHEGOU -

FESTIVAIS DE MÚSICA

GUIA

Brasileiro

2015

IB Brasil

ACESSE :

GRAVADORA GV

WWW.FESTIVAISDOBASIL.COM.BR

antonio villeroy

bebeto alves

juntos

o Borogodó dos cafundós

Solar de Botafogo, 20 de janeiro

21:30h

Rua General Polidoro 180, Botafogo-Rio de Janeiro

gelson oliveira

nelson coelho de castro

JUNTOS

O BOROGODÓ DOS CAFUNDÓ

estúdio catafesto

antonio villeroy
bebeto alves
gelson oliveira
nelson coelho de castro

Todas as quartas de janeiro

Dias 7, 14, 21 e 28

21:30h

Sgt. Peppers

Rua Quintino Bocaiúva, 256 - Porto Alegre

Informações - 051 3331-3258

STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2015 - pc@rima.art.br
 www.cantadoresdolitoral.com.br - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais - rima.art.br - rima@rima.art.br

831790
 Desde 23.08.2001



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Índio Rufino, Zuando Som e Cordas&Rimas hoje no Sarau de Tramandaí

O 2º Sarau da Arte - que coloca Tramandaí neste inovador circuito de manifestação artística independente e coletiva - acontece hoje, quinta, 8 de janeiro, a partir das 21h30min no restaurante "Bastidores", que fica na rua XV de Novembro, 244, no Centro de Tramandaí. Fernando Moura, um dos idealizadores e mentores deste evento assim descreve: "O que é o Sarau da Arte? Um movimento popular, amplo e democrático, desprovido de rótulos e que quer todas as tribos juntas. A diversidade é, ao mesmo tempo, o encanto e o terror do homem. Bilhões de espelhos refletindo qualidades, defeitos e mistérios. Música, recitais de poesia, debates literários, exposição de contos, crônicas e afins, além de exposição de pinturas, desenhos e esculturas. O 2º Sarau da Arte terá também a troca-troca de livros. Priscila Guilloux desenvolve há tempos este

projeto social, Litoroteca, onde se possibilita o "viajar dos livros". A proposta deste movimento é muito simples: levar Arte e Cultura a todos, sem pautas, ordens ou qualquer tipo de verticalização. É um movimento sem fins lucrativos e anárquico. O Sarau da Arte é meu, teu, nosso, de todos que queiram participar, agregar e somar. A arte é livre e rica, o Sarau está sendo implantado para criar um lastro cultural e artístico em nossa região. Valorizar e dar voz expressiva aos artistas locais, e mostrar que Tramandaí não vive só de verão, praia e mar. Importante observação a ser feita é a de que o microfone será aberto ao público. Quem lá estiver poderá pegar o microfone e se expressar! Recitar poesias, devaneios, cantar, chorar, enfim, o que bem quiser." O 2º Sarau da Arte terá a participação de Jader Vieira (tocando reggae, mpb e surf music), Índio Rufino (tocando canções nativistas,



gaita de fole e violão), Rodrigo Prates (apresentando novas músicas do seu projeto Zuando Som- Rock'nRoll para crianças), Cattulo de Campos e Brenda Netto com

o CD Cordas&Rimas, Bruno Duran e Eduardo Zimmer com a sua banda a NNalog e Fabiano Portugues. Além do escritor Fernando Moura, recitando poemas e discutindo

literatura, do pintor e desenhista Gabriel Debastiani (também poeta), e da fotógrafa Fran Woicolesko, ambos expondo suas criações e respondendo perguntas do público.

Cadica Cia de Dança, Cantadores do Litoral e Elton Saldanha mostram suas Origens Riograndenses amanhã em SAP

O projeto Origens Riograndenses trata-se de uma mostra de etnias que acontece amanhã, sexta na Praça da Igreja nossa senhora da Boa Viagem, no Bairro Pitangueiras, em Santo Antônio da Patrulha. O evento pretende ser anual, sendo que a cada ano vai dar ênfase a duas etnias formadoras do povo riograndense. No projeto desta primeira edição serão destacadas as etnias Açoriana (Portuguesa) e Polonesa, que são as duas principais formadoras do povo patrulhense. Serão apresentadas dança e música típicas das duas etnias que integrarão esta mostra. As atividades do projeto oferecem lazer, cultura, ampliação dos laços culturais e comunitários bem como o reforço da identidade e do pertencimento. Com atividades durante todo o dia, que beneficia a formação de

público e proporciona lazer agregando um conhecimento importante sobre a formação cultural e étnica da cidade de Santo Antônio da Patrulha. Os show começam a partir das 19 horas com o Grupo Folclórico Polonês Auresóvia, seguido da apresentação do Grupo Herança-Rancho de Luso-Descendentes e Folclore Internacional, depois, os espetáculos de Cadica Cia de Dança, Cantadores do Litoral e Elton Saldanha. A realização e produção Cultural é da Açoriana - Associação De Cultura, Eventos E Promoções e Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes com patrocínio da Imap S.A. Indústria e Comércio e Cooperja - Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado com financiamento do Pró-Cultura/RS através da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.





CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Marcos Abreu: um especialista na arte fonográfica



BEBETO ALVES

Marcos Abreu

Os CDs dos Cantadores do Litoral, lançado em 2009, do grupo Chão de Areia, em 2011, e agora o do Cordas&Rimas que terá seu show de lançamento em março deste ano em Porto Alegre, são produções independentes que foram gravadas e mixadas no estúdio MCTressoldi, produzidas pela Rimadiscos e masterizadas por um dos maiores, se não o maior, engenheiro especialista do Estado do Rio Grande do Sul, Marcos Abreu, o que garantiu a alta qualidade desses álbuns. Masterização é uma forma de pós-produção de áudio, sendo o processo de preparar e transferir o áudio gravado e mixado para um dispositivo de armazenamento chamado master, a fonte a partir da qual todas as cópias serão produzidas, através de métodos como prensagem, duplicação e replicação de discos e CDs e DVDs.

Trabalho que exige superiores e profundos conhecimentos de acústica e eletrônica, como os de Marcos Abreu. A ele o nosso reconhecimento, nesta página de Cultura: Marcos Abreu, engenheiro que atua nas máquinas de som há quase trinta e cinco anos, masteriza e capta por ano som para mais de 300 trabalhos musicais divididos entre Cds e Dvds. Junto ao mercado fonográfico brasileiro e internacional, Marcos já assinou a masterização de mais de 5.000 álbuns, incluindo orquestras sinfônicas, músicos de todos os matizes e inúmeros trabalhos de restauração de áudio.

Engenheiro Eletricista formado pela PUC-RS com carreira direcionada aos sistemas de armazenamento, reprodução e transmissão de áudio de alta qualidade para aplicações profissionais. Incluindo-se



DIVULGAÇÃO

Marcos Abreu com Anele e o engenheiro Egon Alscher

neste trabalho todas as etapas desde o projeto de equipamentos até a sua utilização profissional. Há vinte e três anos atua no segmento de gravações de música erudita e popular dividindo este trabalho com o serviço de masterização.

Já assinou mais de 3500 cds comerciais, tais como os da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra da Puc, Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Orquestra Unisinos, Orquestra da Ulbra e Orquestra de Câmara de Blumenau, artistas como Vitor Ramil, José Miguel Wisnik, Geraldo Flach, Bibi Ferreira, Renato Borguetti, Bebeto Alves, Totonho Villeroy, Luiz Carlos Borges, Mauro Morais, Elton Saldanha, Antonio Tarrago Ros, Hique Gomes, Nico Nicolaiewsky, Olinda Alessandrini, Adriana de Almeida, Antonio Carlos Cunha, Celso Loureiro Chaves. Conjuntos e

bandas, Os Serranos, Os Mirins, Chão de Areia, Os Monarcas, Tchê Barbaridade, Cantadores do Litoral, Cachorro Grande, Cordas&Rimas, Tequila Baby e Nenhum de Nós. Tem como clientes as Gravadoras EMI Music, Warner Music, ACIT, USA Discos, Revivendo Musicas e Orbeat Music.

Em trabalhos de restauração de áudio, a partir de tapes analógicos antigos e discos 78 rpm, utilizando equipamento SADIE/CEDAR, tem mais de quatrocentos CDs incluindo as coleções de Orlando Silva, Luiz Gonzaga, Carmem Miranda, Francisco Alves, Vicente Celestino, Tom Jobim, Lupicínio Rodrigues e mais recentemente as coleções remasterizadas de Teixeira e Gildo de Freitas.

Recebeu Troféu Açorianos no ano 2000, Menção Especial pelo conjunto da obra. Na área

de acústica e sonorização participou e executou vários projetos incluindo-se aí a Micro-Cervejaria Dado Bier, Theatro São Pedro, Rádio Liberdade, UNISC, Cinemas Guion, Som de Cinema, Casa de Cinema de Porto Alegre e Studio Clio.

Atuando como professor do curso de Tecnologia em Produção Fonográfica da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Marcos Abreu, é ministrante das disciplinas de Laboratório de Áudio e de Acústica e engenheiro de áudio do estúdio da Católica. "Acho importante a formação para o produtor e profissional de áudio, que é o que o curso da UCPel forma", comenta.

Produz aproximadamente trezentos discos por ano. Muitos desses trabalhos são indicados ao Prêmio Açorianos de Música e parte deles se tornam vencedores.



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Conheça a história e a cultura de Ponta Delgada, cidade geminada com Osório

A gemação de cidades é um conceito que tem como objetivo criar relações e mecanismos protocolares, essencialmente a nível espacial, econômico e cultural, através dos quais cidades de áreas geográficas ou políticas distintas estabelecem laços de cooperação. Geralmente, as cidades gêmeas têm características semelhantes ou como no caso de Osório pontos e referências históricas comuns. Esta parceria tem como objetivo incrementar: comércio, turismo, eventos (simpósios, festivais, fóruns, feiras, exposições, exposições e afins), relações e mecanismos protocolares, econômicos e culturais, trocas tecnológicas, conhecimentos científicos, intercâmbio cultural e artístico e entre universidades. A partir do esforço e dedicação de Ivo Ladislau, desde 22 de Dezembro de 2010, a cidade de Osório e a cidade de Ponta Delgada (Açores) estão geminadas, num processo de gemação aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal de Ponta Delgada. Desconheço, até agora, se algo já foi feito para que esse tão significativo ato traga um efetivo e benéfico resultado.

A história de Ponta Delgada

O núcleo populacional que deu origem à cidade de Ponta Delgada, nasceu por volta de 1450, numa aldeia piscatória. Inicialmente simples povoado de pescadores atraídos pelas suas seguras enseadas, cedo começa a desempenhar as funções de principal porto da ilha. Mais tarde, o rei D. Manuel I, reconhecendo oficialmente o progresso social da povoação, determinou, por alvará em 1499, que Ponta Delgada fosse elevada a vila e sede de Concelho. Decorridos apenas 47 anos da elevação de Ponta Delgada a vila, o rei D. João III, em Carta Régia, tomou a iniciativa de elevar a vila à categoria de cidade, nela desde então esteve representado o poder régio para as ilhas de S. Miguel e Santa Maria. No ano de 1554, foi criado o cargo de Juiz de Fora, situação única no arquipélago, e em 1582, por Alvará Régio, foi concedido aos habitantes de Ponta Delgada, os mesmos privilégios da cidade do Porto. A

fertilidade dos solos e a localização estratégica nas rotas entre a Europa e a América da Ilha de S. Miguel, justificam o acentuado crescimento econômico desta região. O cultivo de trigo, cana-de-açúcar, pastel, urzela, vinho e mais tarde de batata doce, milho, inhame, linho e laranja, sendo esta exportada em grande escala para a Inglaterra, foram a base da economia durante os séculos XVI, XVII e XVIII. Foi em Ponta Delgada, que se deu o primeiro movimento liberal nos Açores, com a revolta que instalou um governo interino e logo depois, é escolhida para sede do Tribunal da relação dos Açores, que lá funcionou até a sua extinção em 1910. Ponta Delgada participou ativamente nas lutas liberais e de lá partiram, em 1832, as tropas para o cerco no Porto, (os sete mil e quinhentos bravos do Mindelo), que conduziu à proclamação da Carta Constitucional e à aclamação da rainha D. Maria II. Em finais do mesmo século, os laranjais que eram então a mais importante fonte de receita da ilha foram destruídos por uma doença. No entanto, a população reagiu e dedicou-se ao cultivo de novas culturas, como chá, tabaco, espadana, chicória, beterraba sacarina e ananás. A construção do porto artificial em 1861 dinamizou a economia, atraindo o setor industrial para o concelho, foi também em Ponta Delgada que se verificou o grande movimento autonomista, que posteriormente culminaria na manifestação de 6 de Junho de 1975, que estabeleceu a autonomia atual. Consolidada a Autonomia Regional, Ponta Delgada é hoje sede da grande maioria dos departamentos governamentais do Governo Regional dos Açores.

Tradições, Lendas e Curiosidades

A atividade cultural no concelho é marcada pelas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a maior festividade religiosa dos Açores. Uma procissão encabeçada por uma imagem de Cristo, decorada com uma túnica com diamantes e ouro, parte do Convento da Esperança, onde a imagem está guardada. A procissão passa pelas ruas atapetadas de flores e enfeitadas com arcos e iluminações. As festas



do Espírito Santo são celebradas, praticamente em todas as ilhas. Estas festas remontam aos primeiros colonos, que pediam a proteção contra os desastres naturais. O ritual inclui a coroação de uma criança, que usa o cetro e uma placa de prata, símbolos do Espírito Santo, tendo lugar ha uma grande festa no sétimo domingo depois da Páscoa. No artesanato destacam-se as flores de escamas de peixe, de papel, de penas ou de pano, os capachos de folhas de milho e espadana; os trabalhos de vime, os bordados de linho, os bonecos de folhelho de milho com trajes tradicionais, as colchas coloridas tecidas manualmente e os barretes de lã. Ainda no aspeto cultural, são de referir a Casa-Museu Armando Cortes Rodrigues e o Museu de Carlos Machado, sediado no antigo Mosteiro de Santo André. A vida na ilha é retratada em secções de pintura, escultura, etnografia, epigrafia e ciências. Neste concelho destaca-se a lenda das Sete Cidades, que reza assim: no Reino das Sete Cidades havia uma linda princesa de olhos azuis. Um dia conheceu um jovem pastor, por quem se apaixonou. Passaram a encontrar-se todos os dias, trocando juras de amor. Este romance chegou ao conhecimento do rei e da

rainha, que proibiram o namoro. Eles pretendiam casá-la com o príncipe herdeiro de outro reino. Porém, foi concedido à princesa um último encontro com o pastor, para se despedir dele. A tristeza da separação foi tão grande e eles choraram tanto, que a seus pés se formaram duas lagoas: uma azul, das lágrimas derramadas pelos olhos azuis da princesa, e outra verde, das lágrimas derramadas pelos olhos verdes do pastor. Os jovens enamorados separaram-se para sempre, mas o mesmo não aconteceu às duas lagoas. (Fonte: Infopédia)



FOTO: DIVULGAÇÃO

CMYK



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Danadões e Leandro Maineri em Atlântida Sul



DIVULGAÇÃO

Os dois grandes shows da Feira do Livro de Atlântida Sul acontecem sábado, dia 31/1, e segunda, dia 2 de fevereiro. Marcelo Astiazara e Robson Almeida, “os Danadões” apresentam neste sábado a partir das 21 horas um espetáculo onde a irreverência e o bom humor aliados à alta qualidade

musical e artística da dupla fazem com que o público vibre, participe e sinta-se feliz durante e depois do espetáculo. Já, no feriado de segunda-feira, a partir das 19 horas, o músico e compositor Leandro Maineri traz ao palco da feira um repertório autoral de belas canções do Pop Rock e MPB.

Os dois espetáculos trazem a marca e a exclusividade da Central Rima de Produções Culturais e Arte-Educação especialmente para Atlântida Sul, por ocasião da Feira do Livro/2015, promovida e realizada pela Prefeitura Municipal de Osório, através da Secretaria Municipal de Cultura.

Lagoa Bacupari será cenário da 2ª Caiacada do Taramandahy

O Projeto Taramandahy – Fase II reunirá canoístas e público no dia 31 de janeiro na Lagoa Bacupari, em Mostardas. Entre os objetivos da Caiacada está incentivar o esporte, que também é um passeio contemplativo, chamar a atenção para a preservação dos recursos hídricos e divulgar o trabalho realizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, em parceria com o Projeto. O percurso em caiaque deve ser feito por mais de 10 km no interior da lagoa. Seguindo a proposta de sensibilização e educação ambiental, através da prática de esportes náuticos limpos, o evento busca fomentar a divulgação do potencial turístico das lagoas e rios do litoral. Bacupari, que também é conhecida como Lagoa Azul, apresenta águas translúcidas e limpas e faz parte da Bacia do Rio Tramandaí. A Caiacada já é uma ação tradicional do Projeto Taramandahy, que em sua primeira fase realizou quatro e nesta, prevê mais quatro, no total. O Projeto é desenvolvido pela Anama e conta com patrocínio da



DIVULGAÇÃO

Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o qual apoia iniciativas como esta, de educação ambiental, ligadas à gestão de recursos hídricos e ao uso racional da água. Segundo Resolução 357, de 17/03/2005 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), as águas da Lagoa Bacupari estão classificadas em: classe 1: águas que podem ser destinadas: a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado; b) à proteção das comunidades

aquáticas; c) à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho. A ação também recebe apoio do Comitê de Bacia do Rio Tramandaí, Ceclimar/UFRGS, Prefeitura de Mostardas, Jamboó Turismo e Brigada Militar (Operação Golfinho, Corpo de Bombeiros e Batalhão Ambiental). Mais informações e inscrições através do e-mail comitetramandai@yahoo.com.br e do telefone (51) 85121012. (texto:Jornalista Anaiara Ventura).

Vinicius Brum é o Presidente e Ivo Ladislau o Diretor Técnico do IGTF



DIVULGAÇÃO

Foi realizada no dia 21 a cerimônia de posse do novo presidente da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF). A cerimônia foi, na sede da entidade no Centro Administrativo do Estado, em Porto Alegre. Vinicius Brum já havia sido anunciado pelo Secretário da Cultura, Victor Hugo, em Uruguaiana no dia 10 deste mês. O novo presidente pretende dar continuidade aos projetos em andamento, priorizando aqueles

que se referem às diversas manifestações da tradição e folclore do Rio Grande do Sul. O Secretário ressaltou em seu discurso a importância de se levar adiante a história e ações já realizadas pelo IGTF, além da necessidade de se realizar um trabalho próximo a comunidade e sempre ir ao encontro das entidades da sociedade civil organizada. Victor Hugo finalizou anunciando o nome de Ivo Ladislau para Diretor Técnico do IGTF.

Cidade dos Ventos



DIVULGAÇÃO

Foi lançado na Feira do Livro de Tramandaí mais um livro do escritor e pesquisador osoriense Rodrigo Trespach. Cidade dos Ventos é uma seleção de textos publicados por Rodrigo Trespach em diversas revistas nacionais e internacionais, em jornais, blogs e websites – entre as revistas, estão revistas como National Geographic Brasil, Revista de História da Biblioteca Nacional, História Viva, Leituras da História e DoisPontos. O livro abrange uma gama variada de temas, que vão desde energia eólica e a presença do vento no cotidiano de uma cidade gaúcha, passando pelo budismo tibetano, cristianismo, imigração europeia, genética e revoluções políticas do

século XIX. Cidade dos Ventos também é uma homenagem à cidade onde todos os textos foram escritos: Osório, no Rio Grande do Sul. A obra de 176 páginas, com caderno especial de imagens coloridas do fotógrafo Tiago L. Trespach, foi editada pela editora Pragmatha, de Porto Alegre, com coordenação geral de Sandra Veroneze, tendo Denilson Trespach como diretor de projeto gráfico. A revisão dos textos ficou a cargo dos escritores e da AELN Célia Victorino e Anderson Alves Costa. Cidade dos Ventos tem apoio cultural do Grupo Elecnor, Enerfín do Brasil e Ventos do Sul Energia. Vendas no site www.rodrigotrespach.com ou na Livraria Michelangelo.

CMYK